

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL OPERETA DO DIA ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

Ao décimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às vinte horas, a diretoria executiva da Associação Cultural Opereta deu início a reunião extraordinária com a presença dos seguintes membros: a presidente Kelly Priscila Armiliato, a tesoureira Lyulli Krallissa Barbosa da Silva, este secretário Delcimar Bessa Ferreira, de forma online na plataforma Google Meet. No primeiro item da pauta, este secretário explicou que convocou a reunião extraordinária dado o recebimento de uma notificação do Cartório de Notas e Protestos de Poá, referente a um título protestado no valor de duzentos e vinte e oito reais e cinquenta e seis centavos de uma fatura não paga da empresa Ponto S. A informação foi dada pelo contador da associação Edson Barbosa, após tentativa de um oficial do cartório de notificar pessoalmente na sede da instituição, sem sucesso. O título em questão tem data de vencimento para o dia treze de março, por isso, a urgência em convocar a reunião. Assim sendo, este secretário imediatamente comunicou as demais integrantes da diretoria, a fim de saber quais providências tomar, quando foi solicitado pela presidente Kelly Priscila que seria necessário entrar em contato com a empresa para verificar se haveria outras faturas em aberto e buscar entender o porquê dessas cobranças. Desta forma, durante todo o dia, este secretário tentou entrar em contato com a empresa. Após algumas tentativas, obteve êxito e conseguiu falar no setor financeiro que informou que existem três faturas em aberto. A primeira venceu em cinco de janeiro e esta foi protestada, a segunda e a terceira venceram em cinco de fevereiro e cinco de março, estas seguem em aberto. Ao perguntar qual é a forma de cobrança dessas faturas, a responsável disse que todas foram enviadas por e-mail no endereço filipi.opereta@gmail.com. sem cópia para outros endereços. Desta forma, este secretário pediu para que fosse encaminhado para o e-mail principal da associação aos cuidados da presidente Kelly Priscila e que cancelasse o outro endereço, tendo em vista que a diretoria não tem acesso a ele e que Filipi não mais representa a instituição. A funcionária, de pronto, encaminhou as faturas, bem como as notas fiscais de serviços, uma no valor de seiscentos reais, referente a manutenção de cerca elétrica e a segunda referente a troca de peça de sensor de presença e explicou que referente aos boletos em aberto era possível solicitar segunda via recalculada diretamente no site do banco. Assim sendo, a diretoria discutiu o assunto e deliberou pelo pagamento integral de todas as faturas em aberto, bem como o título protestado. A presidente solicitou ainda uma revisão urgente dos contratos de parcerias com empresas que apoiam a instituição, a fim de fazer um levantamento minucioso dos termos acordados, bem como dos prazos de vigência. E no caso da Ponto S, em especial, solicitar da empresa, cópia do contrato para

análise, tendo em vista que o documento não foi localizado nos arquivos da instituição até o presente momento. Aproveitando a oportunidade, a diretoria também discutiu outros assuntos em andamento. A seguir, este secretário e a tesoureira falaram sobre a visita técnica do senhor Henrique, da empresa Konex, ocorrida no dia nove de março na sede da instituição para identificação dos locais que passarão por reforma e manutenção. Em linhas gerais, ambos gostaram do atendimento do senhor Henrique, que se mostrou muito atencioso, apontando soluções para alguns locais que serão reformados. Este também disse que gostaria de se reunir com a projetista Fernanda da sala onde será o futuro camarim, a fim de alinhar com ela a parte elétrica. Por fim, o senhor Henrique se prontificou em encaminhar o orçamento dos serviços nos próximos dias. Referente ao senhor Agnaldo, responsável pelo orçamento do serviço de reparo de telhado, cobertura e calhas, este informou que se acidentou na semana anterior e que, provavelmente, ficará sem poder trabalhar pelo período de um mês. A presidente Kelly Priscila se mostrou preocupada com o prazo do cronograma e sugeriu que consultaremos outros profissionais para a execução deste serviço. Disse que recebeu uma sugestão da Lidiane do pai do Jefferson Castanheira, que é pedreiro. Este secretário considerou que é possível sondar outros profissionais, porém, que confia muito no trabalho do senhor Agnaldo, por ele já ter feito o serviço em outro local que acompanhou, o Museu Padre Eustáquio e foi muito bem avaliado. Desta forma, a diretoria estabeleceu um prazo limite, sendo o mês de maio, o período máximo que a instituição poderá esperar para iniciar o trabalho de reparo de telhado, cobertura e calhas. Na sequência, a presidente falou sobre as oficinas culturais. Disse que a Lidiane a procurou e afirmou que caso ela aceite atuar como coordenadora regional do projeto do Instituto Brasileiro do Teatro ela não poderá trabalhar como coordenadora pedagógica do projeto Mãos à Obra e indicou o Claudio para atuar nesta função. A presidente disse que seria importante elaborar uma lista de atribuições para quem for atuar nesta função, consultou os demais membros da diretoria para ver se alguém gostaria de assumir a coordenação das oficinas, este secretário e a tesoureira Lyulli declinaram da proposta. Este secretário sugeriu o nome de Daniele Santana como uma possibilidade para além do círculo de pessoas próximas da associação. A presidente Kelly Priscila disse que iria consultar primeiramente o Claudio, mas reforçou a criação desta lista de atribuições para a função. Nada mais a tratar, a segunda Reunião Extraordinária da Associação Cultural Opereta foi declarada encerrada pela presidente, às vinte e duas horas e dois minutos e eu Delcimar Bessa Ferreira, secretário da diretoria executiva, lavrei a ata com todos os presentes.

*Delcimar Bessa* *Kelly P. Priscila*  
*Lyulli Kallisson*